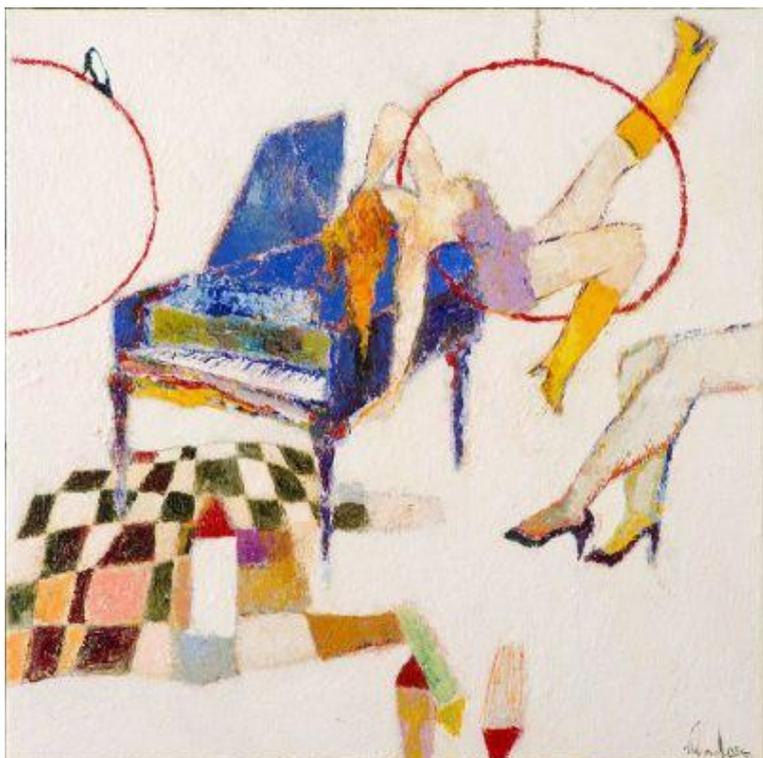


REVISTA
feminismos
FÁTIMA TOSCA

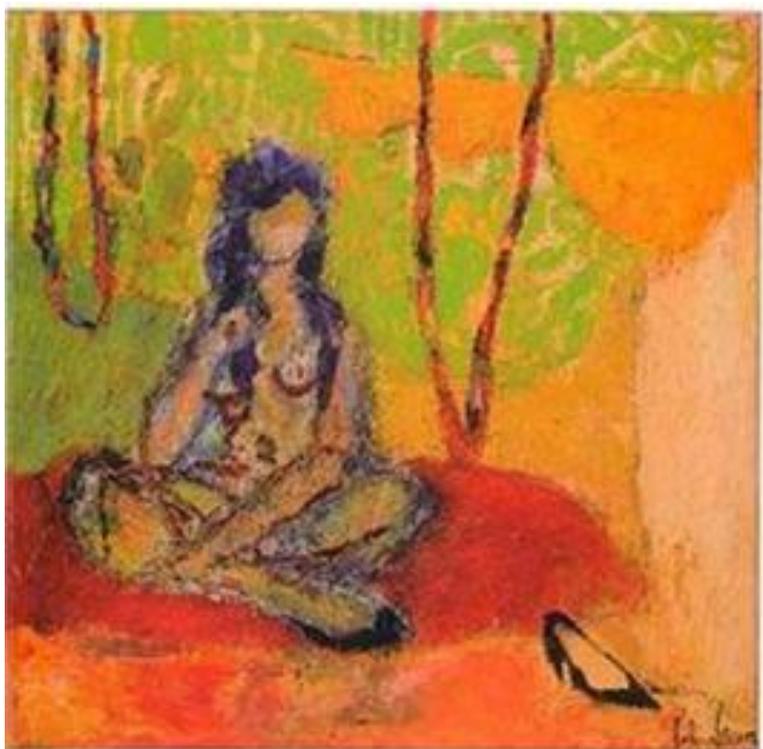


Nascida em Salvador, Fátima começou sua carreira artística aos 16 anos, desenhando, fazendo aquarelas, ilustrando livros e revistas. Em 1979 começa o curso de artes plásticas da Universidade Católica de Salvador – UCSAL, mas logo o abandona para seguir o curso de direito na Universidade Federal da Bahia – UFBA. Nos anos 80, começa a se dedicar a pesquisa artesanal e de materiais, buscando se aperfeiçoar através do Instituto Mauá de Salvador, posteriormente, é selecionada pela OEA para o Curso Interamericano de Desenho Artesanal. Considerada um dos grandes nomes da sua geração no cenário contemporâneo da arte da Bahia, suas obras integram importantes coleções particulares e públicas no Brasil e exterior.

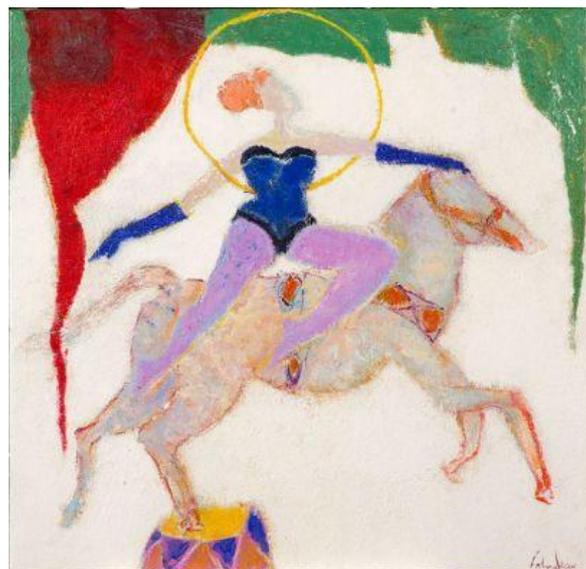


Piano azul

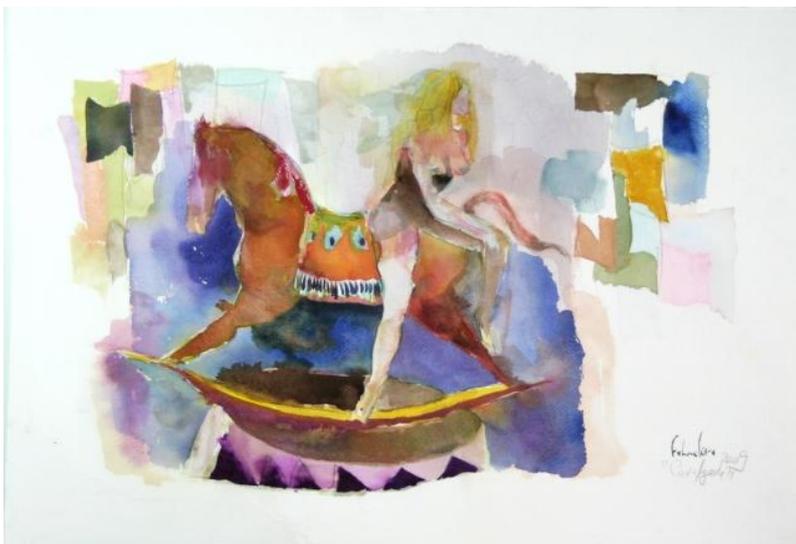
“A mulher é o movimento do ser humano na busca desse equilíbrio, avançando, pensando, reclamando, são personagens.”



• *Troca de cenário*



Os equilibristas



A cavalgada

“O circo representa essa minha busca na vida, casamentos, casamentos refeitos, casamentos defeitos, novas histórias, filhos que nascem. Eu tenho três filhas. São histórias da vida que eu vou acumulando pra sustentar essa história tem que ter equilíbrio. E nada melhor para mim do que o circo como símbolo dessa harmonia, dessa busca.”

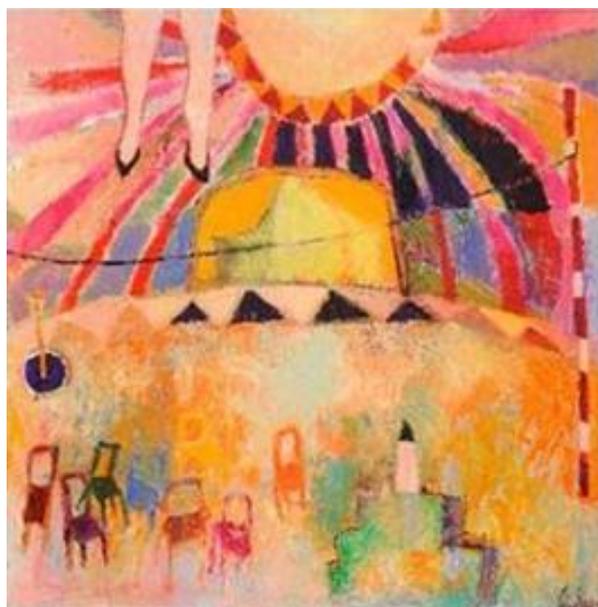


O desfile



Ensaio, quando tudo é possível

“Eu me aproprio das cadeiras, do sapato e vou botando em uma caixinha. Quando quero contar uma história com meu pincel, eu resgato daquela caixinha e vou compondo. A lembrança de uma flor que eu vi em uma determinada viagem ou em um canto de rua. Está na caixinha. A cadeira é um elemento que está na caixinha há muito tempo. A lembrança em si não é a lembrança de uma história, são insights que eu vou vendo e resgatando. Então, eu tenho essa caixinha, que é a caixinha da lembrança, da memória, é a caixinha que eu vou guardando esses elementos. Eles estão aí”.



A última atração



O chapéu mexicano



Os que chegaram-chicos, joanas e joaquins



O curioso



Tecido primavera do baile

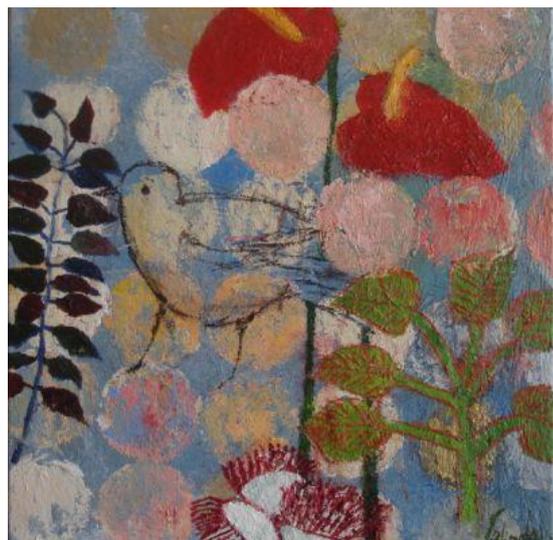


Quando acordar é um sonho

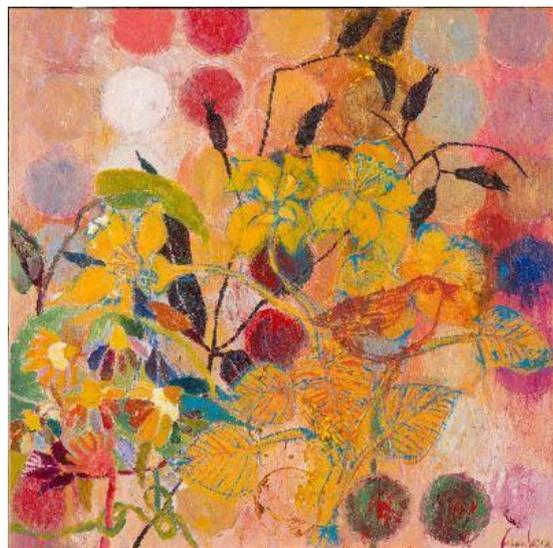
“Eu digo que eu uso um repertório lúdico, o tratamento que eu dou a eles é um tratamento poético.

Eu quero me encantar, eu quero que eles me seduzam. Eu quero que minha flor, eu quero que o meu pássaro tenham essa noção de ilusão.

Eu não quero reproduzir um pássaro, eu não sei como, anatomicamente, é um pássaro, também não quero saber, não tenho interesse em saber. Se eu for tentar reproduzir aquele pássaro com a asa no lugar exato, ele não vai voar para mim. Eu quero que ele me seduza e ele, para me seduzir, tem que ter essa noção de sonho”.



Possíveis jardins



Amanhecer da Janela

Os textos aqui apresentados foram depoimentos de Fátima Tosca transcritos do vídeo **Soterópolis - Exposição Fátima Tosca** - YouTube, disponível no endereço:

www.youtube.com/watch?v=VspxPV91Xec



Como borboleta

REVISTA
feminismos

Contatos de **Fátima Tosca**

fatima_tosca@yahoo.com.br

Para visita e aquisição:

Mcr Galeria de Arte

<http://www.mcrgaleria.com.br/mcr/thumbnails.php?album=14>

Fabio Pena Cal Galeria de Artes

http://www.fabiopenacalgaleria.com.br/portal/galeria/artista/artista_detalle.php?codigo=19
